



PAPEL DA QUIMIOTERAPIA NO ESTADO NUTRICIONAL E COMPOSIÇÃO CORPORAL DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA: REVISÃO DE LITERATURA

VANESSA SÁ MAGALHÃES E BARROS

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é o mais incidente na população feminina em todo o mundo, desconsiderando tumores de pele não melanoma. Consiste num grupo heterogêneo de doenças, com diferentes apresentações clínicas, morfológicas e histológicas. Seu tratamento pode ser realizado através da combinação de diversas terapias, incluindo quimioterápica. Sabe-se que a quimioterapia está relacionada com inúmeros efeitos colaterais, inclusive no estado nutricional e na composição corporal. **OBJETIVOS:** Compreender alterações no estado nutricional e na composição corporal causadas pela quimioterapia em mulheres com câncer de mama. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura considerando publicações de 2011 a 2021 na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde e PubMed. **RESULTADOS:** O ganho de peso é um achado prevalente em mulheres com câncer de mama e ocorre principalmente graças ao ganho de gordura. Cerca de 52% dessas pacientes apresentam aumento de peso, enquanto apenas 30% apresentam diminuição. Dessa forma, é comum encontrar sobrepeso e obesidade em mais da metade dessas mulheres. A quimioterapia é responsável por efeitos colaterais como fadiga, náuseas, vômitos, alterações de olfato, paladar e aumento de peso. O aumento de peso acontece em até 85% das pacientes submetidas à essa terapia, numa média variável de ganho de 1,4 a 5 quilogramas. Em regimes com ciclofosfamida, metotrexate e fluorouracil os ganhos podem chegar de 8 a 10 quilogramas. O aumento de peso durante o tratamento quimioterápico está relacionado com diminuição da prática de exercícios físicos e do gasto calórico, manutenção de hábitos alimentares inadequados e, por fim, distúrbios do sono que alteram o metabolismo da glicose e os mecanismos de saciedade. Além disso, o significativo ganho de gordura durante esse tratamento está relacionado com crescimento tumoral, progressão da doença, alterações de percepção da imagem corporal, diminuição da qualidade de vida e maior mortalidade. **CONCLUSÃO:** A quimioterapia é o tratamento antineoplásico que apresenta maior relação com o ganho de peso. A presença de sobrepeso e obesidade nessas mulheres está relacionada a piores desfechos. Em mulheres submetidas a essa terapêutica, é importante realizar avaliação nutricional e implantar terapia nutricional, se necessário, a fim de aumentar sobrevida e qualidade de vida.

Palavras-chave: Neoplasias da mama, Quimioterapia adjuvante, Estado nutricional, Composição corporal, Oncologia.